Na terceira semana de implantação do novo modelo operacional de <u>Interligação dos Ramais Santa Cruz</u> <u>e Deodoro</u> ainda não foi observado impacto significativo das flexibilizações, decretadas pelo Governo do Estado e pela Prefeitura, na quantidade de embarques diários de passageiros nas estações da SuperVia. Em relação à semana anterior, a variação foi de +3,6%.

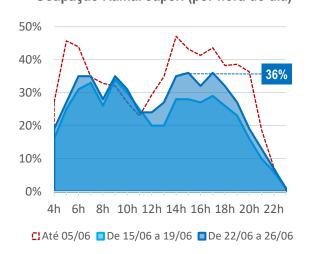
Embarques de Passageiros por dia útil



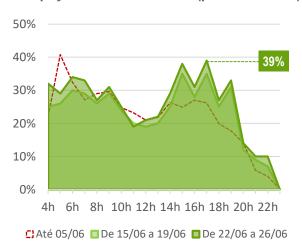
Pré-Covid 18/05 à 05/06 08/06 à 10/06 15/06 à 19/06 22/06 à 26/06

Deste modo, ficou mantido o cenário de redução da ocupação dos trens nesta semana, em relação às semanas anteriores à implantação do projeto, conforme a metodologia de cálculo definida e fiscalizada pela AGETRANSP, de acordo com a Seção 3 do CATRA Nº NTE 009/2020. As maiores taxas de ocupação horária verificadas na semana foram de 36% de ocupação para o Ramal Japeri e de 39% de ocupação para o Ramal Santa Cruz, considerando uma capacidade nominal de 2.400 passageiros por trem de 8 carros (conforme norma ABNT NBR 14183).

Ocupação Ramal Japeri (por hora do dia)

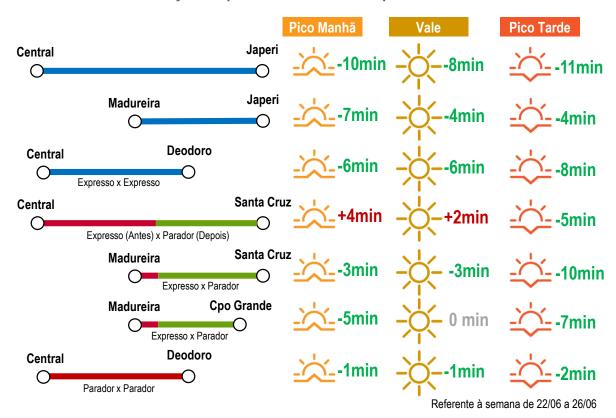


Ocupação Ramal Santa Cruz (por hora do dia)



Foram mantidos os ganhos de tempo de viagem resultantes da simplificação operacional trazida pelo fim da operação em "Y", tanto para os trens expressos quanto para os trens paradores. Os ganhos mais significativos ocorreram no pico vespertino, quando o Ramal Japeri passou a **ser 11 minutos mais rápido** do que era no período Pré-COVID, e os trens <u>paradores</u> do Ramal Santa Cruz foram **5 minutos mais rápidos** que os trens <u>expressos</u> que faziam o percurso no modelo operacional anterior.

Variação Tempos de Percurso Médios por Trecho



Com isso, temos que esta semana da Interligação dos Ramais Santa Cruz e Deodoro preservou seu objetivo de proporcionar **maior regularidade da operação**, mantendo os ganhos de redução de tempo de viagem para a maior parte dos passageiros, além dos significativos ganhos de lugares ofertados. Em última instância, este é o principal objetivo desta mudança, em um momento em que se espera que o transporte público coletivo atenda aos critérios mínimos de isolamento social que a pandemia do COVID-19 trouxe consigo.

<u>Nota</u>: Os dados de tempo de percurso e de embarques de passageiros apresentados neste relatório foram extraídos a partir do Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE) e do Sistema de Controle Operacional Ferroviário (SICOF), cujos extratos consolidados são enviados mensalmente à AGETRANSP na forma de relatórios de Indicadores de Desempenho para Avaliação e Qualidade do Serviço, conforme Cláusula 10ª §XIV do Contrato de Concessão.

Os dados de tempo de percurso consideram a média de todas as viagens não-suprimidas realizadas no período indicado, sem expurgo de viagens. A classificação das viagens por período é feita de acordo com o horário programado para a partida das viagens, sendo "Pico Manhã" até às 7h59, "Vale" entre 08h00 e 15h59 e "Pico Tarde" entre 16h00 e 19h59. A taxa de ocupação foi calculada com base na grade horária programada de maior oferta então vigente nos dias úteis do período indicado, conforme indicado na Seção 3 do CATRA Nº NTE 009/2020.